EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O TEMA SAÚDE: UMA CONSTRUÇÃO DE MATERIAL (PARA)DIDÁTICO DIGITAL[1]

Sérgio Melo da Cunha,
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Allyson Carvalho de Araújo,
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

RESUMO

O estudo tem o objetivo de relatar e discutir a experiência da construção de material (para)didático para o ensino da EF escolar com ênfase na transversalidade do tema saúde nas unidades temáticas. O MADDI é composto por 8 histórias que se apropriam das multilinguagens para cumprir tal objetivo. Trazemos a importância tanto da pertinência da construção, como dos aspectos oriundos do processo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; saúde; material didático.

INTRODUÇÃO

Sendo a escola o espaço formal de ensino-aprendizagem, percebe-se que nela há uma busca histórica por dispositivos analógicos ou digitais que possibilitem melhorar a relação entre professores e alunos. Dentre estes destaca-se o livro didático como principal estratégia metodológica da prática pedagógica, uma vez que sua profusão de modos de utilização (SELWYN, 2011) o fazem atravessar outras tecnologias - rádio, televisão, cinema, computadores - e resistir como central no cotidiano escolar servindo como referência ao docente.

Outros métodos utilizados no âmbito escolar, como o uso de aparatos eletrônicos (tablets, celulares) ou a utilização de outras espécies de livros (literários, paradidáticos, históricos), corroboram para a diversidade de recursos possíveis no processo educacional, porém empregues em baixa escala. Além disso, a Educação Física (EF) tem o dever de permitir ao aluno o exercício da cidadania, visando sua formação crítica e desenvolvimento de sua autonomia a partir da prática pedagógica (DARIDO et al, 2010), e isso se dá de forma mais acessível a partir da utilização também do livro didático.

[1] O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Outra perspectiva comumente trazida aos debates da EF é acerca dos conteúdos e seus possíveis temas transversais em contraste à tradição nos suportes pedagógicos, e nisso destaca-se, entre outros, a saúde. Apesar de sabermos que, em determinados contextos, a temática transversaliza majoritariamente o conteúdo ginástica (FONSECA *et al*, 2020; DESSBESELL, FRAGA, 2020), sabe-se que é possível que esta seja abordada em quaisquer outras unidades temáticas na EF escolar, seja nas brincadeiras e jogos, nos esportes, nas danças, nas lutas ou nas práticas corporais de aventura (BRASIL, 2019).

Diante deste cenário, o Laboratório de Estudos em Educação Física, Esporte e Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LEFEM/UFRN), que desenvolve desde 2019 o projeto de pesquisa "Educação Física, Saúde e Tecnologia: como é que conecta?", que está vinculado à Rede MADDIS-EF[2], propôs a construção de um material didático digital e interativo (MADDI) a fim de possibilitar ao docente da educação básica uma alternativa para o ensino do tema saúde a partir de uma abordagem atípica à prática pedagógica da EF.

Este texto tem como objetivo relatar e discutir a experiência da construção de material (para)didático para o ensino da EF escolar com ênfase na transversalidade do tema saúde nas unidades temáticas. Para tal, usamos a abordagem qualitativa com o método de pesquisa descritiva (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

CONSTRUINDO O PARADIDÁTICO

O passo inaugural do processo construtivo se deu com uma investigação com os professores da rede pública de ensino de Natal/RN, que foram convidados a responder um questionário *online* validado por professores doutores experts na relação saúde e EF escolar que os indagavam sobre os usos das tecnologias durante suas práticas no âmbito escolar, com ênfase no tema saúde. Dentre os resultados, nos fez refletir o fato de que dos aparatos tecnológicos possíveis de uso, os mais empregados em aula eram os analógicos - livro didático, caderno, material impresso dentre outros, apesar de também haver inclinações para elementos digitais. Por isso, a aposta em um material que considera essa mixagem dessas estruturas de materiais didáticos.

[2] Rede de pesquisa e desenvolvimento tecnológico de materiais didáticos digitais e interativos para Educação Física.

Então, a partir de outubro de 2020 professor e estudantes do ensino médio técnico, da graduação e do mestrado acadêmico em EF iniciaram a construção de um livro paradidático, optando assim por uma forma pouco convencional e ainda embrionária no ensino da EF, sendo também uma alternativa ao livro didático já utilizado pelos professores. Foram desenvolvidos oito textos independentes que transversalizam em suas histórias as unidades temáticas propostas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC com a temática saúde.

No momento de idealização da obra, todos os autores deviam seguir uma estrutura de identificação (Figura 1), a fim de elucidar as particularidades de cada história.

Figura 1. Exemplo de tabela de identificação de uma das histórias

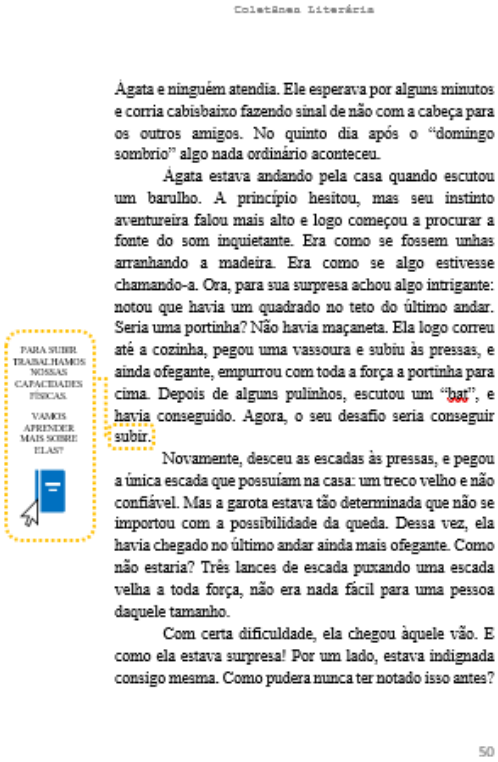
Gênero textual: Conto Fantástico
Indicação de leitura: Ciclo do 8º e 9º anos
Unidade temática: Esportes
Objeto do conhecimento: Esportes de invasão
Habilidades:
(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.
(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.

Fonte: *Print screen* elaborado pelos autores

Após a etapa de escrita dos textos, cada autor criou pontos nodais - momentos do texto em que eram possíveis explorar temas da saúde em formato multimodal[3] - entre o enredo, a temática citada e a Educação Física. E em seguida elaboraram objetos de aprendizagem (OA) - vídeos, jogos, *podcasts*, dentre outros - que estão hiperlinkados no decorrer das histórias, permitindo ao leitor a visita a estes espaço à distância de um clique.

[3] Comunicação em que coexistem diversas modalidades comunicativas (fala, gestos, textos, processamento de imagem etc.). in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/multimodal>.

Figura 2. Página do material com exemplo de ponto nodal.



ColetÂnea Literária

PARA SUBIR, TRABALHAMOS NOSSAS CAPACIDADES FÍSICAS.

VAMOS APRENDER MAIS SOBRE ELAS?

Ágata e ninguém atendia. Ele esperava por alguns minutos e corria cabisbaixo fazendo sinal de não com a cabeça para os outros amigos. No quinto dia após o "domingo sombrio" algo nada ordinário aconteceu.

Ágata estava andando pela casa quando escutou um barulho. A princípio hesitou, mas seu instinto aventureira falou mais alto e logo começou a procurar a fonte do som inquietante. Era como se fossem unhas arranhando a madeira. Era como se algo estivesse chamando-a. Ora, para sua surpresa achou algo intrigante: notou que havia um quadrado no teto do último andar. Seria uma portinha? Não havia maçaneta. Ela logo correu até a cozinha, pegou uma vassoura e subiu às pressas, e ainda ofegante, empurrou com toda a força a portinha para cima. Depois de alguns pulinhos, escutou um "bat", e havia conseguido. Agora, o seu desafio seria conseguir subir.

Novamente, desceu as escadas às pressas, e pegou a única escada que possuíam na casa: um treco velho e não confiável. Mas a garota estava tão determinada que não se importou com a possibilidade da queda. Dessa vez, ela havia chegado no último andar ainda mais ofegante. Como não estaria? Três lances de escada puxando uma escada velha a toda força, não era nada fácil para uma pessoa daquele tamanho.

Com certa dificuldade, ela chegou àquele vão. E como ela estava surpresa! Por um lado, estava indignada consigo mesma. Como pudera nunca ter notado isso antes?

50

Fonte: *Print screen* elaborado pelos autores.

A partir disso, inicia-se a fase de caráter colaborativo. Cada autor teve sua história lida pelos demais companheiros, assim como fez a leitura de todos os outros textos, sendo, portanto, avaliador e avaliado simultaneamente (SANCHES NETO, 2014). Esse processo reforça a importância da análise compartilhada como etapa do processo de aprendizagem tanto dos estudantes quanto do professor envolvido na escrita do material.

CARACTERÍSTICAS DA OBRA

Intitulado "Coletânea literária: saúde e a vivência da Educação Física", o livro paradidático conta com oito histórias desenvolvidas em variados gêneros textuais. Dentre elas, com relação às unidades temáticas, uma aborda os esportes, outra as lutas, outra as práticas corporais de aventura (PCAs), outra as danças, outra os jogos e brincadeiras e outras três as ginásticas.

Ao apontarmos os objetos de conhecimento temos representados na obra os esportes de invasão, a ginástica de conscientização corporal, as PCAs na natureza, a ginástica de

condicionamento físico, os jogos eletrônicos, as lutas brasileiras - com especificidade na capoeira, e as danças urbanas. E, envoltos a esses aspectos, temos os tópicos relacionados à saúde, entre eles estão o bullying, o doping e os benefícios e malefícios do esporte. Podemos ver também discussões sobre valências e capacidades físicas, postura corporal, técnicas de respiração, biotipos e transtorno do espectro autista. Além de noções de primeiros socorros, frequência cardíaca, percentual de gordura corporal, alimentação, suplementação, cuidados de si e contato com a natureza.

Todas essas temáticas fazem parte da interação externa característica do material. Para promover a interação dos alunos com o material/conteúdo foram criados dez jogos online, sete *podcasts*, cinco vídeos, dois quiz, dois infográficos e uma cartilha. Nessas construções de recursos educacionais digitais - REDs (BATISTA, 2021) nos aproximamos do conceito dos multiletramentos, uma vez que "assumimos a multimodalidade da linguagem - ampliada pelas tecnologias digitais - como um dos elementos essenciais (PEREIRA, 2014, p. 45)" no processo de ensino-aprendizagem do alunado, assim superando as limitações das abordagens tradicionais à EF. A assertiva está ilustrada na tabela abaixo, sendo as modalidades de linguagens (ML) propostas por Cope e Kalantzis (*apud* PEREIRA, 2014).

Tabela 1. ML dos OA do material

OBJETOS DE APRENDIZAGEM (VEZES QUE FORAM UTILIZADOS)	MODALIDADES DE LINGUAGEM (L) E REPRESENTAÇÕES (R)
Jogo de correlação (5)	L. escrita e R. visuais
Vídeo animação/Videoaula (2)	L. escrita e oral e R. visuais, sonoras e gestuais
Jogo tipo "*Pacman*" (1)	L. escrita e R. visuais e espaciais
Jogo da memória (2)	R. visuais e espaciais
Infográfico (3)	L. escrita e R. visuais
Quiz (3)	L. escrita
Podcast (4)	L. oral e R. sonoras
Jogo tipo "caça-palavra" (1)	L. escrita e R. visuais

Fonte: Elaborada pelos autores

Dentre as ML apenas as representações táteis não foram exploradas com os OA mostrados. Esperamos com isso que os usos pedagógicos das narrativas em cenários de ensino reais possam promover a exploração dessa dimensão dos multiletramentos.

PRÓXIMOS PASSOS

O livro foi desenvolvido com o intuito de possibilitar ao docente uma alternativa para o ensino do tema saúde a partir de uma abordagem atípica à prática pedagógica da EF. Ao passo que apresentamos neste escrito os caminhos construtivos do material, deixamos claro que essa foi a primeira etapa de um todo que se complementa à medida que avança.

O MADDI aqui exposto já foi apresentado aos professores e às professoras de EF da rede municipal de ensino da cidade do Natal/RN no primeiro quadrimestre de 2021. Por característica do grupo de docentes, além da espessa parceria entre as partes, foi aberto um momento de debate sobre o livro. Surgiram então contribuições essencialmente acerca da acessibilidade do material, sendo apontados como possibilidades o material impresso para os alunos que não dispõem de acesso à internet, consequentemente a troca dos hiperlinks por *QR code*, além da adaptação para *audiobook* e disponibilidade para outros níveis de ensino.

Foi então solicitado que àqueles e àquelas profissionais que tivessem o interesse em usar o material em suas vivências pedagógicas preenchessem um formulário *online*. Diante do convite, 38 dos cerca de 90 docentes que participaram da exposição do livro demonstraram interesse em conhecer o material, cenário visto como satisfatório, uma vez que se trata de um OA não muito utilizado na área.

Os próximos estágios dizem respeito a criação de um grupo em aplicativo de mensagens para que haja, além da disponibilização do paradidático, um acompanhamento do docente que decidir utilizá-lo em sala. E, por fim, estes serão convidados a darem uma entrevista com o fim de expor os aspectos positivos e negativos do uso do material.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Descrito o processo de construção do material, reiteramos a importância em desenvolver um objeto pouco comum ao contexto da EF escolar, uma vez que foi através desse processo que houve as aproximações com gêneros textuais, plataformas de criação de jogos e produção

de vídeos, senão desconhecidos, distantes das realidades dos autores, tornando possível a inserção das multilinguagens presentes no livro.

Destacamos a cautela na feitura dos OA para que estes pudessem ser customizados em diversos outros contextos de aula. E, ainda, enobrecer o exercício do trabalho colaborativo que foi de grande relevância desde o despontar da ideia, passando pelo processo de avaliar/ser avaliado, até o produto disponibilizado aos docentes.

Por fim, sabemos que mesmo se tratando de uma etapa específica de um projeto macro, percebemos que o desafio de desenvolver um material envolto à literatura para um componente curricular sem tradição em tal método nos faz refletir, além das potencialidades da área, sobre alguns aspectos como a aproximação com gêneros textuais pouco comuns na área, melhor ambientação em plataformas gratuitas de criação de MADDI, o trabalho colaborativo dentre outros, que foram momentos ímpares de aprendizagem e desenvolvimento profissional.

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION AND HEALTH TEACHING: A CONSTRUCTION OF DIGITAL (PARA)DIDATIC MATERIAL

ABSTRACT

The study aims to report and discuss the experience of the construction of (para)didactic material for the teaching of school PE with an emphasis on the transversality of the health theme in the thematic units. The MADDI consists of 8 stories that take advantage of multilingual to fulfill this objective. We bring the importance of both the pertinence of the construction and the aspects arising from the process.

KEYWORDS: Physical Education; health; didatic material.

EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR Y ENSEÑANZA DE LA SALUD: UNA CONSTRUCCIÓN DE MATERIAL DIGITAL (PARA)DIDÁTICO

RESUMEN

El estudio tiene como objetivo informar y discutir la experiencia de la construcción de material (para)didáctico para la enseñanza de la EF escolar con énfasis en la transversalidad del tema salud en las unidades temáticas. El MADDI consta de 8 historias que aprovechan el multilingüismo para cumplir este objetivo. Aportamos la importancia tanto de la pertinencia de la construcción como de los aspectos derivados del proceso.

PALABRAS CLAVES: Educación Física; salud; material didático.

REFERÊNCIAS

BATISTA, A. P. **Educação Física e Recursos Educacionais Digitais**: uma intervenção pedagógica no ensino médio integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. 2021. 194 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

DARIDO, S. C., et al. Livro didático na Educação Física escolar: considerações iniciais. **Motriz**, Rio Claro, v.16 n.2 p.450-457, 2010.

DESSBESELL, G.; FRAGA, A. B. Exercícios físicos na Base Nacional Comum Curricular: um estranho no nicho da cultura corporal de movimento. **Movimento** (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. e26007, fev. 2020.

FONSECA, F. B., et al. Educação física escolar, tecnologias digitais e saúde: incursões exploratórias pela literatura. **Motrivivência**, [S.L.], v. 32, n. 63, p. 01-18, 1 out. 2020. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p.

PEREIRA, R. S. **Multiletramentos, Tecnologias digitais e os lugares do corpo na educação**. 2014. 227 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

SANCHES NETO, L. **O processo de elaboração de saberes por professores-pesquisadores de Educação Física em uma comunidade colaborativa**. 2014. 325 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências da Motricidade, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014.